



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2295

Titulo: IMAGINOLOGIA DA ÍNTIMA RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): WINILYA DE ABREU ALVES; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA; LUDMILA SILVA DE FIGUEIREDO; LUIS FERREIRA FERREIRA DE SOUSA FILHO; FELIPE BEZERRA BEZERRA BARROS FIGUEIREDO

Resumo

Este trabalho objetivou apresentar os sinais radiográficos da relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular. A ciência da relação dessas estruturas é essencial para avaliar o grau de dificuldade de cirurgias, sendo indicativo do risco de injúria ao nervo alveolar inferior na exodontia de terceiros molares inferiores. Os ápices desses elementos aparecem, frequentemente, próximos ao canal mandibular. Essa aparente proximidade pode ser devido à superposição dessas estruturas ou uma íntima relação entre elas. Para observar essa relação, a radiografia panorâmica é o exame mais utilizado. Sendo este bidimensional, é preciso suspeitar da real relação da unidade dentária com o canal da mandíbula. Os sinais radiográficos indicativos de íntimo contato entre essas estruturas são: obscurecimento dos ápices; ápice em ilha; interrupção das corticais ou desvio do canal mandibular; estreitamento do mesmo e dilaceração da raiz. Ademais, sabe-se que a tomografia computadorizada de feixe cônico é considerada uma das técnicas mais precisas para se obter a verdadeira relação espacial entre as estruturas citadas, porém, este exame nem sempre é acessível. Nesse ínterim, é fundamental que o cirurgião-dentista domine os exames de imagem que permitem adequada visualização do canal mandibular e sua relação com o terceiro molar inferior facilitando, assim, o planejamento de cirurgias de exodontia desses elementos.